

GUIA DE NEGÓCIOS ETIÓPIA

2026



NENAF
ESPM



afrochamber

 (11) 98314-6520

 afrochamber.org

Apresentação do Guia de Negócios

O Guia de Negócios é fruto de uma parceria estratégica entre a Câmara de Comércio Afro-Brasileira (AfroChamber) e o Núcleo de Estudos e Negócios Africanos (NENAF) do Bacharelado em Relações Internacionais da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). A iniciativa nasce do compromisso conjunto de fortalecer as relações econômicas, comerciais e culturais entre o Brasil e os 55 países do continente africano. Com o propósito de apoiar empresários brasileiros, o documento apresenta informações de forma integrada e orientada, atendendo tanto a quem está iniciando sua atuação no mercado africano quanto a quem já possui experiência na região.

O Guia de Negócios responde tanto às dúvidas iniciais de quem está conhecendo o mercado, incluindo informações gerais sobre segurança, hospedagem e transporte, quanto às questões mais avançadas de internacionalização, como joint ventures, subsidiárias, distribuição ou exportação direta.

No geral, o Guia reúne respostas às principais perguntas dos empreendedores brasileiros, como:

- Qual produto/ serviço é possível vender?
- Qual é o melhor modo de entrada?
- Quais são os incentivos fiscais, logísticos e trabalhistas?
- Quais são os riscos cambiais, jurídicos e logísticos no país?
- Quais práticas de due diligence são obrigatórias e recomendadas?

Boa leitura!

Atenciosamente,



Rui Mucaje - AfroChamber



Natalia Fingerhann - NENAF/ESPM



Nara Pires - AfroChamber

Colaboradores do Núcleo de Estudos e Negócios Africano

Beatriz Frois Afonso - Responsável pela produção textual sobre os Dados Gerais.

Bruno Celli - Responsável pela pesquisa, levantamento e análise de dados econômicos.

Camilly Nogueira - Responsável pela concepção e criação do Projeto de Design.

Heitor Oliveira Lima - Responsável pela pesquisa de dados sobre logística.

Isabela Mesquita - Responsável pela parte de investimentos externos e parques industriais.

Isabela Torres - Responsável pelo levantamento dos dados sobre a legislação trabalhista e o sistema tributário do país.

Maria Clara Freitas - Responsável pela pesquisa e análise de dados econômicos.

Mariana Moro - Responsável pela parte logística dos modais ferroviário e rodoviário.

Nathalie Bourdoukan - Responsável pelo mapeamento tributário e análise da estrutura de impostos vigentes no país.

Roberta Haydin - Responsável pela concepção e criação do Projeto de Design.

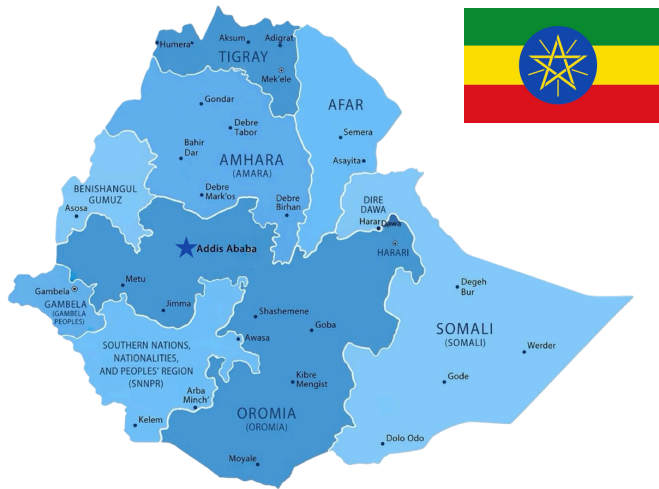
Sabrina Santos - Responsável pela pesquisa, coleta e análise de dados gerais do país.

Victor Kuschmir - Responsável pela produção textual e Dados Gerais sobre aspectos políticos, econômicos e sociais.

Sumário

Visão Geral	1
Economia	3
Começando seu Negócio	7
Incentivos Governamentais	8
Oportunidades de Investimento	9
Due Diligence	12
Logística	13
Tributação	18
Contatos Úteis	19

Visão Geral



Idioma

A Etiópia é um país multilíngue, com o amárico como idioma oficial, o oromo como língua materna mais falada, além de outros idiomas como somali, tigrínia e afar. (ETHNOLOGUE, 2025)

Destaque

A Etiópia tem desenvolvido a sua capacidade agrícola e industrial, com um potencial estratégico para a energia renovável. O crescimento econômico médio de aproximadamente 9% ao ano na última década, com amplo investimento em infraestrutura, logística e parques industriais, tornando o país mais atrativo para investidores mundiais.

Capital

Adis Abeba

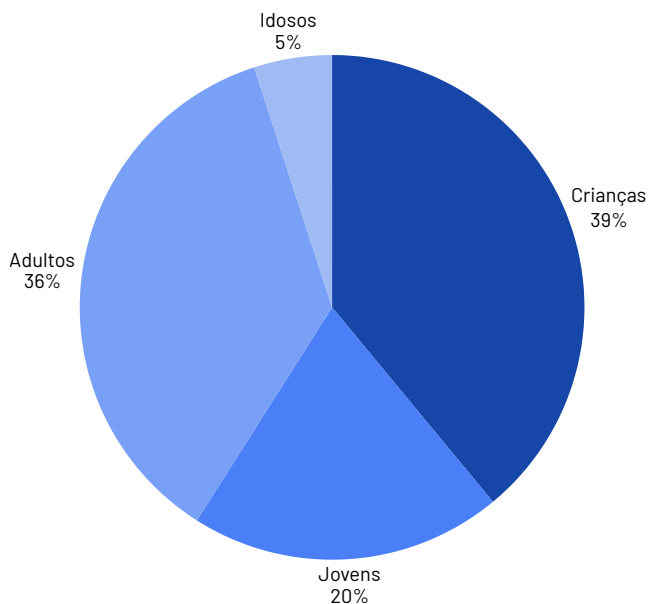
Moeda

Birr Etíope

População (2025)

≈ 135,47 milhões

Estrutura Etária da População (2025)



(WORLDMETER, 2026)

Estrutura Demográfica por Sexo (2025)

Homens: ~50,4%

Mulheres: ~49,6%

(WORLDMETER, 2026)

Política

República federal parlamentarista.



Taye Atske Selassie,
Presidente da Etiópia

Posse em 7/10/2024

Função simbólica e protocolar



Abiy Ahmed Ali,
Primeiro Ministro da Etiópia

Posse em 02/04/2018

Chefe de governo



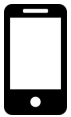
Índice Ibrahim de Governança Africana (2024)

29º lugar entre 54 países africanos, com desempenho moderado e acima da média regional. (IIAG, 2024)

Urbanização

24% da população vive em áreas urbanas. (WORLDMETER, 2026)

Acesso a serviços básicos



64 assinaturas móveis a cada 100 habitantes



55,4% da população tem acesso a eletricidade.



Sistema de saúde misto (público e privado), com hospitais universitários e rede privada moderna concentrada em Adis Abeba, incluindo unidades de referência como MCM, Ethio Tebib e St. Gabriel. (Banco Mundial, 2025)

Índice de Desenvolvimento Humano (2023)

0,497 (AFDB.ORG, 2024)

Segurança Pública

A capital, Adis Abeba, mantém relativa estabilidade política e apresenta elevados índices de segurança pública, sendo apontada como a terceira cidade mais seguras do continente africano. Ainda assim, o país enfrenta conflitos pontuais na região de Amhara. (Safety

Índice Corrupção (2025)

Ocupa a 96ª posição entre 182 países no *ranking*, com pontuação de 38 na escala de 0 a 100. O país subiu 1 ponto em relação a 2024 e 2023.

(TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL, 2025)

Equidade Feminina

O país avançou sobretudo no campo da representação política, com as mulheres ocupando 41,3% dos assentos no Parlamento. A nomeação da advogada Meaza Ashenafi como primeira mulher a presidir o Supremo Tribunal Federal, em 2018, também marcou um novo capítulo na trajetória institucional do país africano.

Nos últimos anos, a Etiópia tem intensificado iniciativas voltadas à promoção da igualdade de gênero, com destaque para o programa de Empoderamento Econômico das Mulheres (WEE), liderado pela ONU Mulheres no país. A iniciativa busca ampliar a capacitação e as oportunidades econômicas para mulheres tanto em áreas rurais quanto urbanas. (ONU MULHERES, 2025)



Economia

PIB

US\$ 149,74 bilhões

PIB per capita

US\$ 1.133,9

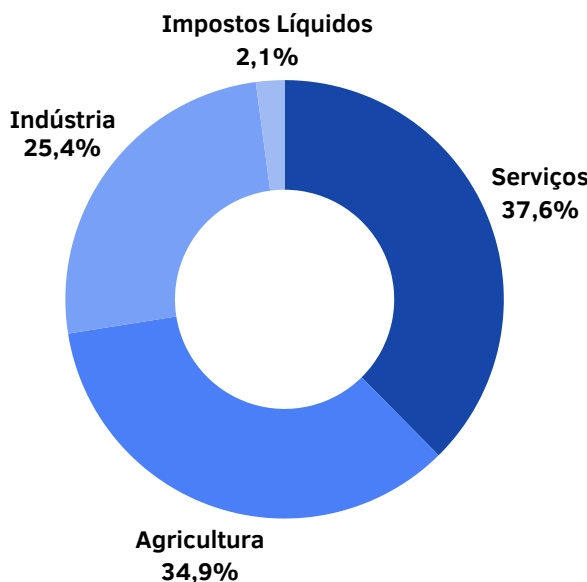
Tx. de Crescimento PIB

7,3%

(BANCO MUNDIAL, 2024)

Distribuição do PIB (2024)

(BANCO MUNDIAL, 2024)

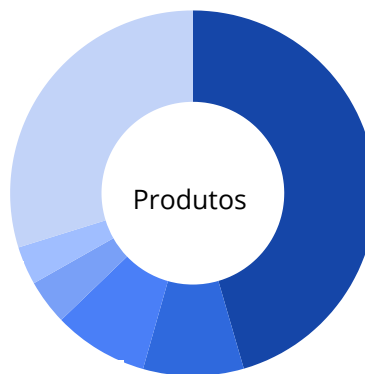


A Etiópia apresenta crescimento no Investimento Externo Direto (IED), que atingiu cerca de US\$ 3,9 bilhões em 2024, com destaque para projetos *greenfield*.

O IED está distribuído entre os setores da economia: manufatura (30%), energia e infraestrutura (25%), serviços, incluindo telecomunicações e finanças (20%), agricultura (15%) e outros (10%).

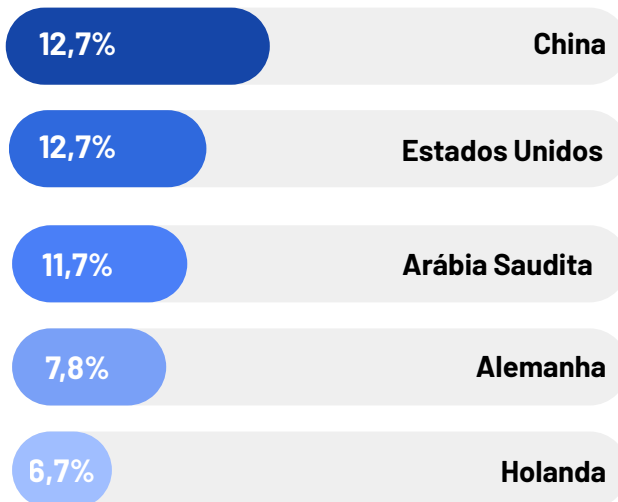
Exportações

US\$ 3,21 bilhões (2024)



(OEC, 2024)

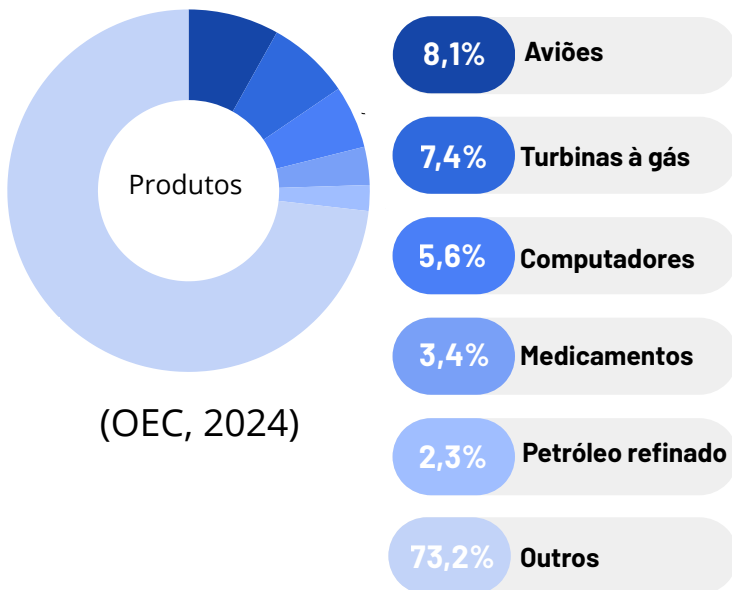
Principais Destinos (2024)



As exportações são concentradas em produtos agrícolas, principalmente, o café, mostrando forte dependência do agronegócio e de *commodities* primárias. Isso cria oportunidades para os empresários brasileiros nas áreas da agroindústria, tecnologia agrícola e processamento de alimentos.

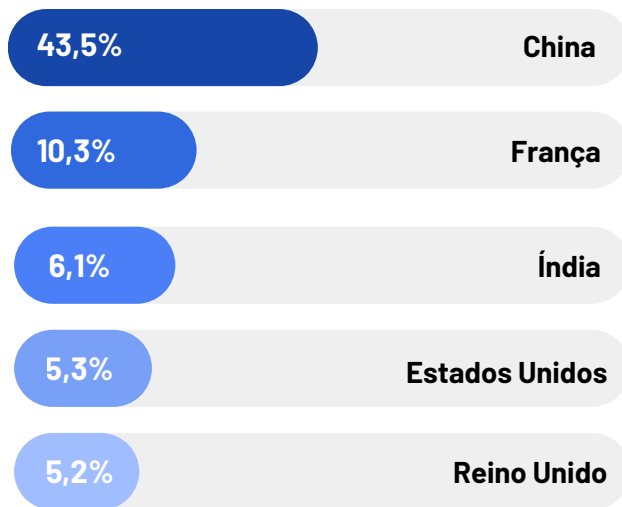
Importações

US\$ 7,23 bilhões (2024)



(OEC, 2024)

Principais Origens das Importações (2024)



As importações mostram forte dependência de produtos industrializados e estratégicos, criando oportunidades para empresários brasileiros nos setores de agronegócio, máquinas, fertilizantes, saúde e energia. A alta dependência externa indica potencial para exportações, investimentos e parcerias produtivas no mercado etíope.

Investimento Estrangeiro Direto (IED)

O Investimento Estrangeiro Direto (IED) é uma das mais relevantes formas de inserção econômica internacional. Costuma ser de longo prazo e leva ao aumento da produtividade e integração da região a qual recebeu investimentos às cadeias globais de valor.

Entre as modalidades de IED, destacam-se recentemente os investimentos *greenfield*, relevantes pois costumam melhorar a infraestrutura e ampliam a qualificação da mão de obra local. A análise de indicadores relacionados ao IED é importante para analisar o nível de confiança dos investidores estrangeiros e o potencial de desenvolvimento econômico de um país.

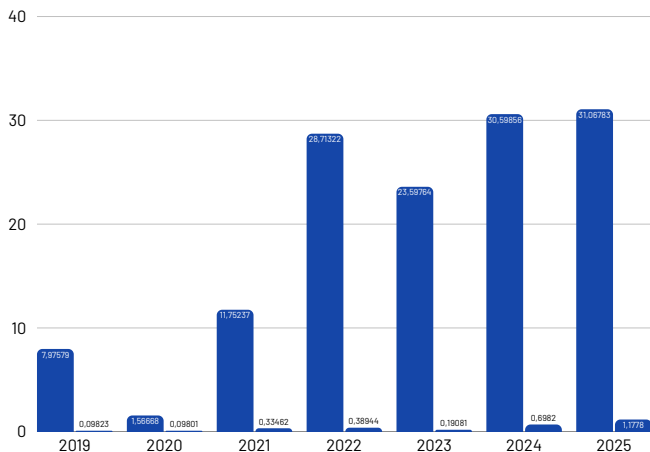
Investimento Externo Direto Anual

IED	2022	2023	2024
Fluxo de IED (US\$ milhões)	3.670	3.269	3.984
Estoque de IED (US\$ milhões)	35.281	38.544	42.528
Número de investimentos <i>greenfield</i>	7	12	7
Valor dos investimentos <i>greenfield</i> (milhões de US\$)	569	3.200	801

(UNCTAD, 2025)

Comércio Bilateral entre Brasil e Etiópia

Comércio Bilateral Brasil-Etiópia (2019-2024)
Valor (milhões de US\$)



(MDIC/COMEXSTAT, 2025)

O comércio bilateral entre Brasil e Etiópia ainda é reduzido, porém apresenta crescimento recente nas exportações brasileiras, com baixa participação das importações, gerando superávit constante para o Brasil.

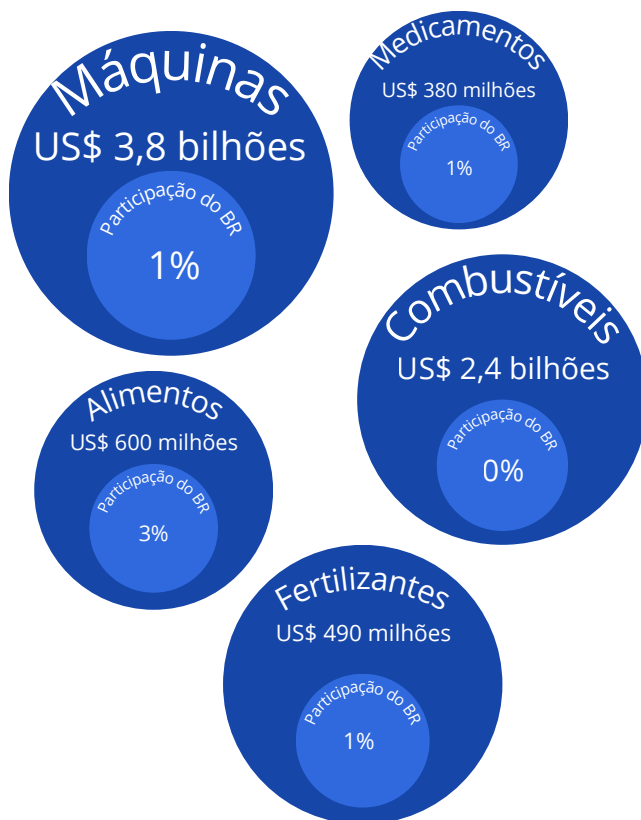
As exportações passaram de cerca de US\$ 600 mil em 2019 para aproximadamente US\$ 2,8 milhões em 2024, enquanto as importações permaneceram baixas ao longo do período, com leve aumento em 2024 (cerca de US\$ 200 mil). No total, o comércio bilateral atingiu cerca de US\$ 3 milhões em 2024, o maior valor da série, sendo majoritariamente composto pelas exportações brasileiras.



Principais Oportunidades para as Exportações Brasileiras

Valor exportado US\$ e participação do Brasil nas importações do país, 2024

● Exportações do mundo ● Exportações do Brasil



(Banco Mundial / WITS, 2024)

Os produtos brasileiros mais estratégicos para a Etiópia são máquinas e equipamentos, medicamentos e alimentos, devido à elevada dependência do país em importações nesses setores. Apesar do alto volume importado, a participação do Brasil ainda é muito baixa, o que evidencia um grande potencial de expansão comercial, especialmente em bens industrializados e insumos essenciais.

Aprofundamento Relações Brasil - Etiópia

O relacionamento entre Brasil e Etiópia vem se fortalecendo nos últimos anos, especialmente nas áreas de comércio, investimentos, agronegócio e cooperação técnica. A aproximação ganhou maior relevância após a entrada da Etiópia no BRICS+, ampliando o interesse brasileiro no mercado africano e consolidando o país como um parceiro estratégico no Chifre da África.

Em 2026, a Etiópia autorizou a importação de 17 produtos agropecuários brasileiros, incluindo carnes bovina, suína e de aves, produtos lácteos, pescado, alimentos para animais e material genético animal. A medida representa uma importante oportunidade para empresas brasileiras do setor agroindustrial ampliarem sua atuação no mercado africano.

Outro avanço relevante foi o acordo firmado entre a ApexBrasil e a *Ethiopian Investment Commission* (EIC), voltado à facilitação de investimentos e ao apoio institucional para empresas brasileiras interessadas em operar na Etiópia. A parceria busca ampliar o fluxo de investimentos bilaterais e fortalecer a cooperação econômica entre os dois países.

A Etiópia se destaca como porta de entrada para o mercado africano, com acesso estratégico a uma região de aproximadamente 1,4 bilhão de consumidores. Para investidores brasileiros, o país apresenta oportunidades nos setores de agronegócio, infraestrutura, logística, energia, biocombustíveis e transformação industrial, além de contar com incentivos governamentais voltados à atração de investimento estrangeiro.



Começando seu Negócio

Como abrir uma empresa?

O registro de empresas na Etiópia pode ser realizado online por meio do sistema e-Trade, administrado pelo **Ministry of Trade and Regional Integration (MoTRI)**. Para investidores estrangeiros, o processo também pode ser feito pela **Ethiopian Investment Commission (EIC)**, através da plataforma eInvest.

PASSO 1 Entrega de Informações e Documentos Necessários

Alguns dos documentos necessários são: documentos de identificação dos sócios, comprovação de endereço da empresa, memorandum, certificados e documentos financeiros do ano anterior.

Destaque para a atuação conjunta com o **Ethiopian Investment Commission**, responsável por emitir e garantir o Número de Identificação Fiscal (TIN) para se obter a licença comercial que permite a atuação da empresa no país.

PASSO 2

Reservar e registrar o nome da empresa

Nesta etapa, a empresa sugere algumas opções de nome, que são verificadas pelo governo antes do registro.

PASSO 3

Abrir conta bancária na moeda local

Nesta etapa, a empresa recebe autorização e segue para abrir uma conta local, que é fundamental para a entrada de capital externo e melhor funcionamento no país.

PASSO 4

Transferência de Capital Mínimo (variável)

Para estrangeiros que investirão no país, o governo Etíope exige a transferência de um capital mínimo, para comprovar que o investimento é real.

PASSO 5

Obtenção e Aprovação do TIN (número fiscal) e do investment permit

Etapa fundamental para garantir o funcionamento correto e autorização oficial do governo.

O registro fiscal (TIN), garante que a empresa está pagando impostos regularmente e operando legalmente. O investment permit concede a autorização oficial para que a empresa exista legalmente.

Riscos aos Negócios

Riscos Regulatórios

- Mudanças em políticas econômicas, tributárias e normas de investimento podem afetar operações empresariais.
- A burocracia para licenças, registros e processos alfandegários ainda pode gerar atrasos.
- O governo possui forte participação na economia, o que aumenta a possibilidade de alterações regulatórias e controle estatal em determinados setores.

Riscos Operacionais

- A infraestrutura logística ainda apresenta limitações em transporte, armazenamento e distribuição.
- Atrasos em importações e exportações podem elevar custos operacionais.
- Instabilidades regionais e desafios logísticos podem impactar prazos e cadeias de suprimentos.

Riscos Financeiros

- A escassez de moeda estrangeira é um dos principais desafios para empresas estrangeiras.
- Há dificuldades para acessar dólares e realizar pagamentos internacionais.
- Oscilações cambiais e reformas econômicas podem aumentar os riscos financeiros.

Riscos de Mercado

- A economia etíope é vulnerável a choques externos, secas e conflitos internos.
- O poder de compra da população ainda é limitado em parte do país.

Riscos Jurídicos e Contratuais

- Empresas podem enfrentar disputas relacionadas a contratos, licenças e uso da terra.
- Processos judiciais e resolução de litígios podem ser lentos e burocráticos.
- Cobranças tributárias retroativas e dificuldades em contratos públicos podem gerar custos adicionais.

Incentivos governamentais

Incentivos Fiscais

- Entre 10-15 anos de isenção no imposto de renda para investimentos nos Parques Industriais.
- Isenção total de todos os impostos e taxas sobre importações e exportações de mercadorias para dentro e para fora da ZEE (Zona Econômica Especial).
- IVA com alíquota zero e isenção de impostos indiretos para todos os bens e serviços que entram na ZEE provenientes do território aduaneiro.
- Isenção de imposto de renda sobre dividendos distribuídos aos acionistas.

Incentivos Não Fiscais

- Facilitação alfandegária através de regimes aduaneiros especiais para produção voltada à exportação, como "bonded export factory schemes" e mecanismos similares.
- Garantia contra expropriação.

- Garantia de repatriação de fundos.
- Regime de terras de parques industriais relaxados - 60-80 anos de locação gratuita para desenvolvedores de IP.

Outros Incentivos

- Procedimento de visto acelerado para garantir a entrada, autorizações de trabalho e certificado de residência.
- Visto de entrada múltipla para acionistas e gerentes gerais.
- Facilitação de ligações de mercado.
- Serviço de balcão único no EIC, incluindo licenciamento, registro e cuidados posteriores.

Destaque

Investidores instalados na Etiópia podem acessar importantes mercados internacionais com benefícios comerciais, incluindo acesso livre de impostos e cotas ao mercado da União Europeia por meio do programa "Tudo Menos Armas" (EBA); acesso livre de impostos e cotas à China, Japão, Canadá, Turquia, Austrália e Nova Zelândia, além de acesso preferencial ao mercado indiano.



Oportunidades de investimentos

Por que investir na Etiópia?

A Etiópia é uma das economias que mais crescem na África, destacando-se pelo ambiente pró-negócios, reformas econômicas e expansão da infraestrutura. O país abriu diversos setores ao investimento estrangeiro, modernizou o sistema regulatório e ampliou incentivos para investidores internacionais.

Possui localização estratégica no Chifre da África e acesso a importantes mercados regionais.



COMESA (Mercado Comum da África Oriental e Austral)

- Promove integração regional, facilita o comércio e reduz barreiras entre os países membros, reunindo mais de 583 milhões de consumidores, fortalecendo oportunidades comerciais e logísticas para empresas instaladas na região.



AfCFTA (Área de Livre Comércio Continental Africana)

- Facilita o comércio e amplia o acesso ao mercado africano.

A Etiópia investe fortemente em infraestrutura, com cerca de 135 milhões de habitantes, o país possui o segundo maior mercado consumidor da África e uma força de trabalho jovem, numerosa e de baixo custo.

Oportunidades de investimentos

1 Agricultura



- Um dos pilares da economia etíope;
- 3º Maior produtor de trigo, frutas tropicais e gergelim da África;

Oportunidades

- Plantação de grãos, café, algodão e oleaginosas; processamento de alimentos; pecuária, avicultura e ração animal; agroindústria e agregação de valor.

2 Mineração



- Setor que mais cresce na Etiópia;
- Mais de 30 minerais estratégicos;

- Oportunidades de substituição de importações superiores a US\$ 8 bilhões;
- Crescente participação no PIB e nas exportações.

Oportunidades

- Fertilizantes; ferro e aço; insumos para construção; ouro e pedras preciosas; lítio, carvão, petróleo e gás; processamento mineral e mineração industrial.

3 Indústria



- Recebe mais de 50% do fluxo de IED;
- Baixo custo de energia e mão de obra competitiva;

- Zonas econômicas especiais (SEZs) e integração a cadeias globais;
- Acesso preferencial via COMESA, AfCFTA e EBA.

Oportunidades:

- Agroprocessamento; farmacêutica; têxtil e vestuário; couro e produtos de couro; embalagens e manufatura leve.

4 Tecnologia



- Estratégia "Digital Ethiopia 2025";
- Expansão da economia digital;
- Abertura do setor de telecomunicações;

- Mão de obra jovem e qualificada;
- Baixo custo de eletricidade e infraestrutura;
- Parque tecnológico de 200 ha em Addis Abeba.

Oportunidades:

- Desenvolvimento de software; data centers; BPO; serviços digitais e telecomunicações; inovação tecnológica e infraestrutura de TI.

5 Turismo



- Diversos patrimônios da UNESCO;
- Berço da humanidade, do café e do Nilo Azul;

- Mais de 800.000 turistas por ano;
- Addis Abeba, capital diplomática da África;
- Conectividade global pela Ethiopian Airlines.

Oportunidades:

- Hotéis e resorts; centros de convenções; ecoturismo; centros duty-free; aldeias e centros culturais; desenvolvimento de destinos turísticos.



Museu Nacional da Etiópia

6 Telecomunicações



- Mercado com mais de 120 milhões de habitantes;
- Demanda crescente por móveis, internet e serviços digitais;
- Setor em liberalização e privatização;
- Acesso ao mercado regional da COMESA;
- Entrada da Safaricom com investimento de US\$ 8 bilhões.

Oportunidades:

- Operação móvel; infraestrutura de rede e conectividade: fibra óptica; serviços digitais e tecnologia; data centers.

7 Energia



- Potencial estimado de 45 GW em hidrelétrica e 1.350 GW em eólica e solar;
- Plano de ampliar capacidade até 2030;
- Alta demanda interna e expansão industrial;
- Projetos de exportação regional de energia.

Oportunidades:

- Geração hidrelétrica; eólica; geotérmica; solar; infraestrutura de transmissão e distribuição; exportação de energia.

8 Logística



- Comércio anual superior a US\$ 20 bilhões;
- Setor aberto ao investimento estrangeiro desde 2020;
- Localização estratégica no Chifre da África;
- Expansão da infraestrutura logística e ferroviária;
- Conectividade internacional pela Ethiopian Airlines.

Oportunidades:

- Infraestrutura logística; cidades logísticas; cadeia de suprimentos; transporte ferroviário e rodoviário; oleodutos.

9 Saúde



- População de mais de 135 milhões de habitantes;
- Baixa oferta de leitos hospitalares;
- Crescente demanda por serviços especializados;
- Forte expansão dos gastos em saúde.

Oportunidades:

- Hospitais especializados; diagnósticos avançados e laboratórios; saúde pública; tratamentos de alta complexidade.

10 Farmacêutica



- Mercado de saúde estimado em US\$ 1,8 bilhão em 2025;
- Crescente demanda por medicamentos e insumos farmacêuticos;
- Oportunidade de produção local para substituir importações;
- Incentivos fiscais e apoio institucional.

Oportunidades:

- Produção de medicamentos e genéricos; insumos farmacêuticos; distribuição; P&D; parcerias com setor público e privado.

11 Óleo e Gás



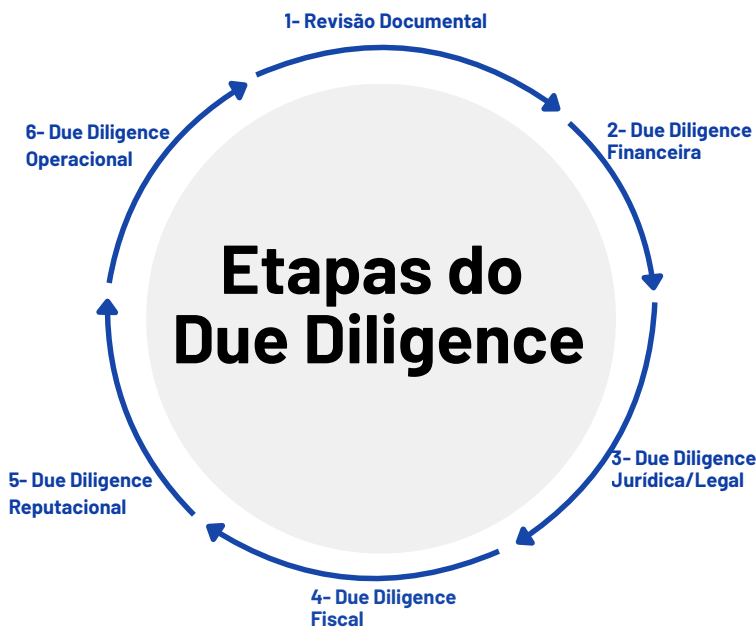
- Iniciativas para atender à demanda interna e reduzir importações;
- Recursos naturais de petróleo e gás natural;
- Oportunidade de desenvolver cadeia de valor e petroquímica;
- Localização estratégica para exportação regional.

Oportunidades:

- Refino de petróleo; petroquímica; armazenamento e distribuição; infraestrutura de gás natural.

Due Diligence

O Processo



O processo de Due Diligence consiste em uma análise estratégica e aprofundada da situação financeira, jurídica e operacional de uma empresa.

Por meio da auditoria de dados, documentos e informações relevantes, busca-se confirmar fatos, identificar passivos ocultos e reduzir riscos envolvidos em fusões, aquisições ou investimentos. O objetivo é garantir maior segurança, transparência e assertividade na tomada de decisão.

Due Diligence Jurídica/Legal

Verificar a validade de licenças e aprovações específicas do setor, por meio da análise de:

- Direitos Trabalhistas
- Licenças regulatórias
- Direitos de propriedade
- Contratos

Due Diligence Fiscal

Etapa focada na análise tributária e cumprimento de questões fiscais por parte da empresa. Nesta etapa, o objetivo é identificar e compreender:

- Questões tributárias
- Riscos fiscais
- Inconsistências contábeis

A etapa é relevante para melhor funcionamento dos processos de investimentos estrangeiros, joint ventures, parcerias comerciais e aquisições.

Due Diligence Reputacional

Etapa de análise da imagem, credibilidade e histórico da empresa, com objetivo de identificar riscos que possam afetar a reputação, imagem e relações da empresa.

Neste momento ocorre a análise das práticas de governança e ética, a verificação de conformidade com normas e regras locais e a análise da percepção do mercado sobre a empresa.

A análise de transparência, ética e responsabilidade social tem se tornado cada vez mais relevante no contexto empresarial.

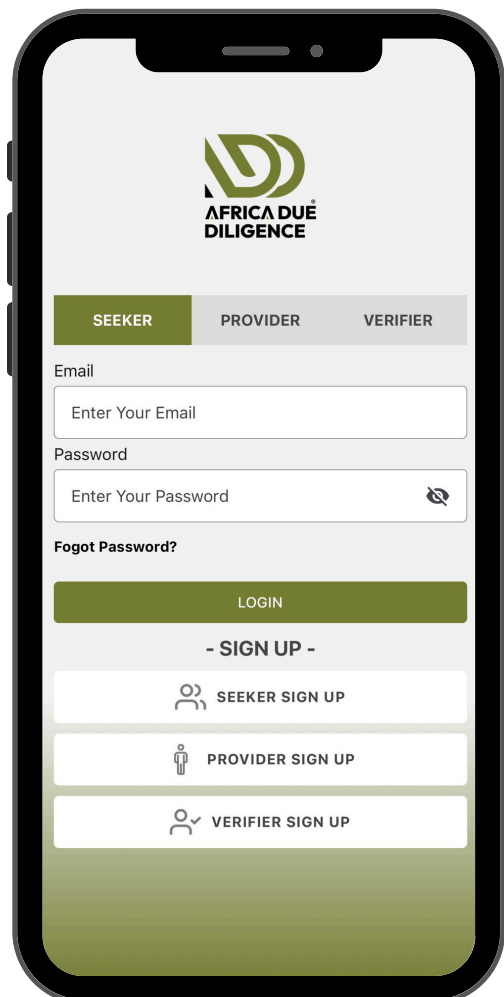
Due Diligence Operacional

Análise do funcionamento da empresa na prática. O objetivo é verificar a eficiência operacional, sua capacidade produtiva, logística e os riscos operacionais.

Nesta análise, compreende-se melhor:

- Cadeia de suprimentos
- Infraestrutura
- Capacidade produtiva
- Custos operacionais
- Recursos Humanos
- Logística
- Tecnologia e Segurança

Aplicativo Africa Due Diligence

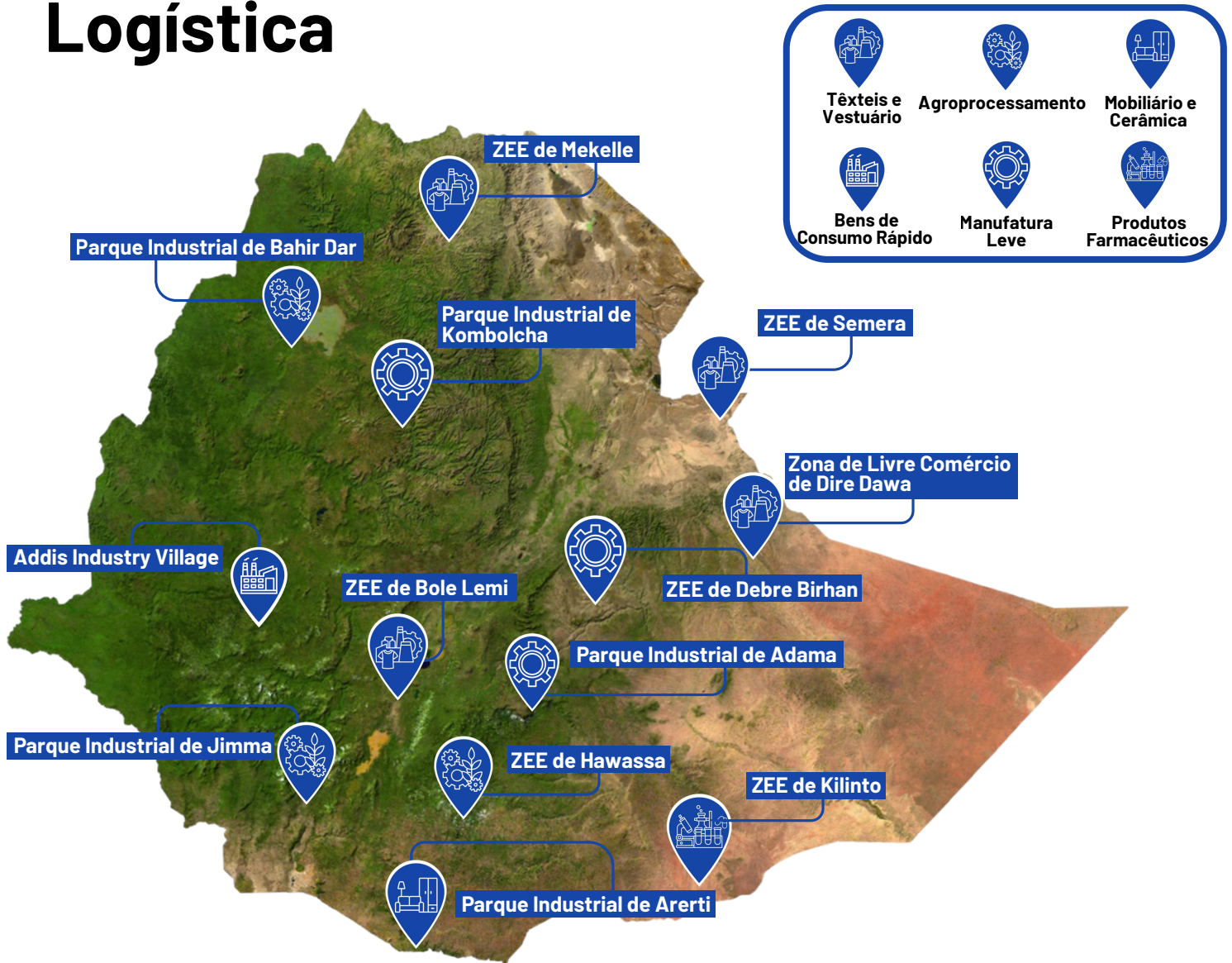


Para facilitar seu processo de due diligence na Etiópia, existe o aplicativo Africa Due Diligence (ADD™), uma plataforma digital voltada à verificação empresarial, análise de riscos e validação de parceiros comerciais no continente africano. O sistema auxilia investidores e empresas na obtenção de informações mais seguras e confiáveis sobre companhias, fornecedores e oportunidades de negócios, utilizando processos de verificação digital, inteligência artificial e especialistas locais. A plataforma busca reduzir riscos comerciais, aumentar a transparência e facilitar a realização de negócios em mercados africanos.

Caso deseje utilizar a plataforma, basta acessar o QR Code abaixo para realizar o download do aplicativo no seu dispositivo móvel.



Logística



ZEE / PARQUE INDUSTRIAL	ENDEREÇO COMPLETO
1. Parque Industrial de Adama	Adama (Nazret) Industrial Park, Adama Town, Oromia Region, P.O. Box 623, Ethiopia.
2. Parque Industrial de Bahir Dar	Bahir Dar Industrial Park, Near Bahir Dar Airport, Bahir Dar City, Amhara Region, P.O. Box 1372, Ethiopia.
3. ZEE de Bole Lemi	Bole Lemi Industrial Park, Bole Subcity, Akaki-Kality Woreda, Addis Ababa, P.O. Box 5686, Ethiopia.
4. ZEE de Debre Birhan	Debre Birhan Industrial Park, Debre Birhan Town, Amhara Region, P.O. Box 13, Ethiopia.
5. ZEE de Hawassa	Hawassa Industrial Park, East Subcity, Tesso Woreda, Hawassa City, Sidama Region, P.O. Box 1338, Ethiopia.
6. Parque Industrial de Jimma	Jimma Industrial Park, Jimma Town, Oromia Region, P.O. Box 378, Ethiopia.
7. ZEE de Kilinto	Kilinto SEZ, Akaki Subcity, Woreda 01, Addis Ababa, P.O. Box 5686, Ethiopia.
8. Parque Industrial de Kombolcha	Kombolcha Industrial Park, Kombolcha Town, Amhara Region, P.O. Box 48, Ethiopia.
9. ZEE de Mekelle	Mekelle Industrial Park, Ayder Subcity, Mekelle City, Tigray Region, P.O. Box 258, Ethiopia.
10. ZEE de Semera	Semera Industrial Park, Semera Town, Afar Region, P.O. Box 479, Ethiopia.
11. Addis Industry Village	Addis Industry Village, Kirkos Subcity, Addis Ababa, P.O. Box 5686, Ethiopia.
12. Parque Industrial de Arerti	Arerti Industrial Park, Arerti Town, Oromia Region, P.O. Box 244, Ethiopia.
13. Zona de Livre Comércio de Dire Dawa	Dire Dawa Free Trade Zone, Dire Dawa City, P.O. Box 1366, Ethiopia.

Parques Industriais e ZEEs



A Etiópia utiliza parques industriais e Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) como estratégia para atrair

investimento estrangeiro, ampliar exportações e fortalecer a infraestrutura logística. Esses polos oferecem incentivos fiscais, infraestrutura pronta e conexão com aeroportos, ferrovias e o Porto de Djibuti.

Principais polos industriais

Parque Industrial de Adama: multissetorial, focado em maquinário, vestuário e confecções. Localizado próximo a Adis Abeba, possui forte presença de investidores chineses e japoneses.

Parque Industrial de Bahir Dar: especializado em têxteis e vestuário, com acesso estratégico a aeroporto regional.

ZEE de Bole Lemi: importante polo industrial de Adis Abeba voltado para têxteis, couro e vestuário, com investimentos asiáticos.

ZEE de Debre Birhan: atua nos setores agroindustrial e têxtil, com presença de investidores espanhóis e chineses.

ZEE de Hawassa: um dos maiores polos têxteis da África, com forte presença de investidores internacionais.

Parque Industrial de Jimma: parque multissetorial voltado para têxteis, vestuário e agroprocessamento.

ZEE de Kilinto: especializada nos setores farmacêutico e de alta tecnologia, integrada ao aeroporto e à ferrovia.

Parque Industrial de Kombolcha: atua nos setores de vestuário e têxteis, com investimentos internacionais.

ZEE de Mekelle: desenvolvida para a indústria têxtil e de vestuário, com proximidade a aeroportos.

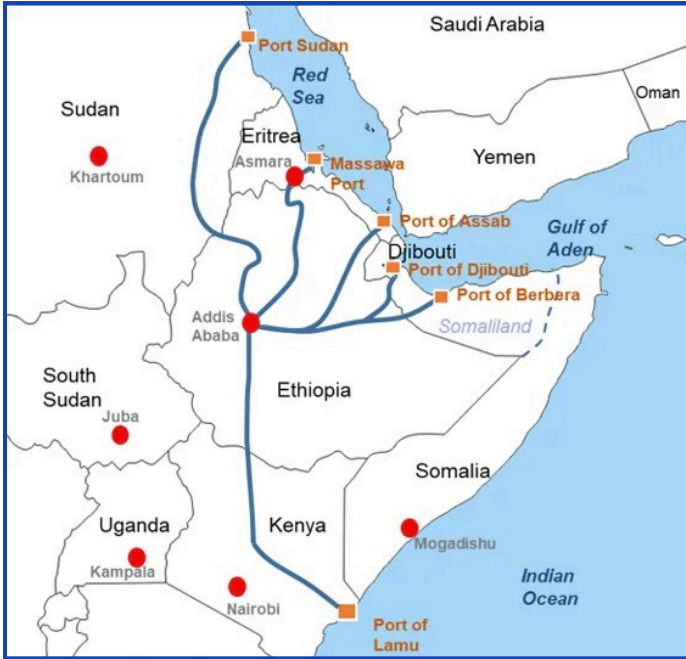
ZEE de Semera: polo voltado para têxteis, couro, químicos e embalagens, com importância logística regional.

Addis Industry Village: uma das primeiras áreas industriais do país, focada em bens de consumo e atividades multissetoriais.

Parque Industrial de Arerti: atua nos setores de cerâmica, têxteis e mobiliário, com área preparada para expansão.

Zona de Livre Comércio de Dire Dawa: primeira zona de livre comércio da Etiópia, integrada à ferrovia e ao Porto de Djibuti.

Corredores Estratégicos e Transporte



A Etiópia é um país sem saída para o mar, por isso sua logística internacional depende principalmente de portos de países vizinhos. O principal corredor utilizado é o Corredor Etiópia-Djibouti, responsável por mais de 95% das importações e exportações etíopes.

Principais pontos logísticos da região

Porto de Djibouti



Principal porto utilizado pela Etiópia no comércio internacional, conectado a Addis Abeba por rodovias e ferrovia, facilitando o transporte de cargas e a logística do país.

Estrutura do porto: terminal de contêineres, áreas de armazenagem e conexão com a ferrovia Etiópia-Djibouti.

Taxas portuárias: custos de terminal, armazenagem, segurança e energia para contêiner refrigerado, variando conforme a carga.

Tempo médio de liberação: cerca de 8 a 10 dias após melhorias logísticas e criação dos dry ports.

Possíveis atrasos: congestionamento, burocracia, alta demanda sazonal e instabilidades internas.

Operadores: Porto de Djibouti, terminais locais e a Ethiopian Shipping and Logistics.

Porto de Berbera



O Porto de Berbera, na Somalilândia, é uma alternativa estratégica para reduzir a dependência etíope de Djibouti. A DP World e o governo etíope firmaram acordo para desenvolver o Corredor de Berbera, ampliando as opções logísticas do país.

Vantagens: diversificação de rotas, menor dependência de Djibouti e potencial de conexão com o leste da Etiópia.

Desvantagens: infraestrutura ainda em desenvolvimento e menor consolidação operacional em comparação com Djibouti.

Comparativo entre os portos

Djibouti



- Mais utilizado
- Maior integração com ferrovias e dry ports etíopes
- Pode ter custos elevados e congestionamentos

Berbera



- Rota alternativa
- Reduz custos e dependência logística
- Menor previsibilidade
- Infraestrutura em expansão

PORTO DE DJIBOUTI

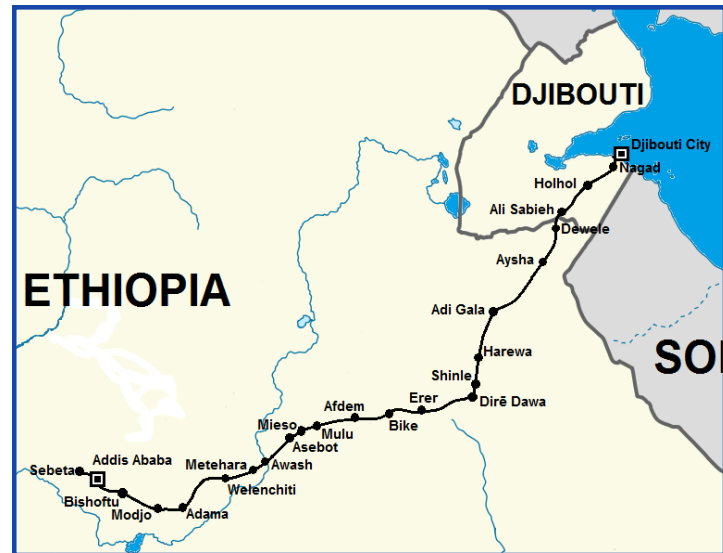


PORTO DE BERBERA



Transporte interno mais utilizados

Corredor Etiópia-Djibouti



Rota: Djibouti → Dire Dawa → Modjo → Addis Abeba

Vantagens:

- Maior integração com porto, ferrovia e rodovias;
- Rota mais consolidada;
- Principal eixo de importação e exportação;
- Conexão com Addis Abeba e parques industriais.

Desvantagens:

- Forte dependência de um único corredor;
- Risco de congestionamento;
- Possíveis atrasos alfandegários e operacionais.

Corredor Addis Abeba – Hawassa



Rota: Addis Abeba → Adama → Ziway → Shashamane → Hawassa

Vantagens:

- É um dos principais corredores internos da Etiópia
- Boa conexão com Addis Abeba
- Se conecta com zonas industriais e têxteis no sul do país
- Integração logística com o Porto de Djibuti
- Infraestrutura relativamente melhor que outras regiões internas

Desvantagens:

- Dependência do transporte rodoviário
- Congestionamentos e atrasos
- Custos elevados de combustível e logística
- Infraestrutura limitada em alguns trechos
- Dependência do Porto de Djibuti
- Possíveis impactos de instabilidade política e climática

Dry Ports

A Ethiopian Shipping and Logistics administra dry ports em Modjo, Gelan, Mekelle, Kombolcha, Semera, Dire Dawa, Kality e Woreta.

Esses portos secos permitem armazenagem, desembarço aduaneiro e distribuição de cargas dentro do país.

Modjo Dry Port: principal porto seco da Etiópia, movimentando mais de 80% do comércio de entrada do país.

Dire Dawa Dry Port: estratégico pela proximidade com Djibouti e com a ferrovia.

Kombolcha Dry Port: atende o norte e áreas industriais da região de Amhara.

Semera Dry Port: importante para o nordeste do país e para conexão com Djibouti.

Principais transportadoras e operadores logísticos

- **Ethiopian Shipping and Logistics:** principal operador logístico estatal, responsável por dry ports, transporte multimodal e conexão com Djibouti.
- **DHL Ethiopia:** operador privado presente no Modjo Logistics Hub.
- **Bolloré Logistics:** operador logístico internacional presente em operações no país.
- **MACCFA, PAN AFRIC Global e Freighters:** operadores privados mencionados em relatórios do Banco Mundial sobre o Modjo Logistics Hub.

Transporte aéreo

O principal aeroporto do país é o **Aeroporto Internacional Addis Ababa Bole**, hub da Ethiopian Airlines e um dos centros aéreos mais importantes da África. A Ethiopian Cargo opera uma ampla rede internacional, com 69 destinos cargueiros dedicados e presença em rotas africanas, europeias, asiáticas e do Oriente Médio.



Principais conexões:

Nairóbi, Djibouti, Dubai, Doha, Istambul, Londres, Paris, Frankfurt, Bruxelas, Mumbai, Guangzhou, Joanesburgo, Lagos, Cairo, Entebbe e Adis Abeba como hub central.

Destaque: a Ethiopian Airlines atende aproximadamente 141 destinos internacionais de passageiros e carga, incluindo cerca de 66 cidades africanas, consolidando Adis Abeba como um dos principais hubs aéreos e logísticos da África.

Tributação

Principais impostos

Imposto de Renda — Pessoa Física (PIT):

O imposto de renda de pessoa física na Etiópia é progressivo, ou seja, quem ganha mais paga uma alíquota maior. O imposto é descontado diretamente pelo empregador (sistema PAYE) e recolhido até o dia 8 do mês seguinte.

Faixa Salarial Mensal	alíquota
ETB 0 – ETB 2.000	Isento
ETB 2.001 – ETB 4.000	15%
ETB 4.001 – ETB 7.000	20%
ETB 7.001 – ETB 10.000	25%
ETB 10.001 – ETB 14.000	30%
Acima de ETB 14.000	35%

Além do imposto de renda de pessoa física, impostos que impactam diretamente empresas e investidores são:

Imposto	Aplicação	Regra principal
IR Corporativo (CIT)	Lucro tributável	30% sobre o lucro.
Imposto Mínimo Alternativo (MAT)	Faturamento anual	2,5% sobre o faturamento bruto.
IVA / VAT	Bens e serviços	15% sobre as transações.
Ganhos de capital	Alienação de ativos	15% sobre o lucro.
Retenção - dividendos	Dividendos a acionistas	15% (definitiva).
Retenção - royalties (geral)	Licenciamento	15% sobre o pagamento.
Retenção - royalties (arte e cultura)	Royalties	10% (reduzida).
Retenção - serviços (> ETB 10.000)	Serviços prestados	3% sobre o valor do serviço.
Retenção - bens (> ETB 20.000)	Compras de bens	3% sobre o valor da transação.
Serviços digitais de não residentes	Serviços digitais	Até 5% sobre a receita.
Sobretaxa (Sur-tax)	Importações	10% sobre (CIF + impostos + VAT).
Turnover Tax (TOT)	-----	Abolido em 2025.

Custos Trabalhistas

Contribuições à Previdência Social

(POESSA):

Empregador e empregado contribuem mensalmente sobre o salário básico (teto de ETB 15.000) para:

01

Contribuição do Empregador:

11% do salário básico mensal.

02

Contribuição do Empregado:

7% do salário básico mensal (retido na fonte).

03

Total Combinado:

18% de contribuição obrigatória para a seguridade social.

Registro e obtenção de TIN

- Toda entidade estrangeira deve registrar-se junto à autoridade fiscal para obtenção do TIN (Número de Identificação Fiscal) imediatamente após o início das atividades.
- **Work Permit:** Para trabalhadores estrangeiros, é obrigatória a autorização emitida pelo Ministério do Trabalho e Habilidades (MoLS).

Legislação Trabalhista

Salário Mínimo:

Não há salário mínimo nacional no setor privado, e os salários são definidos por acordos entre empregador e empregado.

Idade de Trabalho:

A idade mínima para trabalhar é de 15 anos. Até os 18 anos, o trabalho é limitado a 7 horas diárias, sem horas extras, trabalho noturno ou em feriados.

Jornada de Trabalho:

A jornada padrão é de 8 horas diárias e 48 horas semanais, com limite de 4 horas extras por dia e 12 por semana.

Férias:

Os trabalhadores têm direito a 14 dias úteis de férias no primeiro ano, com acréscimo de 1 dia por ano trabalhado.

Licenças de Maternidade e Paternidade:

A licença-maternidade é de 120 dias remunerados (30 antes e 90 após o parto). A licença-paternidade é de 3 dias no setor privado e 5 dias no serviço público.




Trabalhadores Estrangeiros:

Trabalhadores estrangeiros precisam de autorização de trabalho emitida pelo Ministério do Trabalho e Habilidades (MoLS).

Contatos Úteis





Ministry of Trade and Regional Integration (MoTRI)

Instituição que coordena o fluxo de mercadorias e a integração comercial da Etiópia

 Bole 12/13, Adis Abeba, Etiópia
 +251 11 551 8025
 www.motri.gov.et





Ethiopian Chamber of Commerce (ECCSA)

Entidade que serve como a voz do empresariado etíope, facilitando o diálogo entre o governo e investidores.

 Mexico Square, Chamber Building, Adis Abeba, Etiópia.
 +251 11 551 8240
 info@ethiopianchamber.com
 www.ethiopianchamber.com




Ethiopian National Accreditation Office (ENAO)

Autoridade técnica que avalia a conformidade de produtos e laboratórios.

 Próximo à CMC Road, Adis Abeba, Etiópia.
 +251 11 896 1754
 info@ena.gov.et
 www.ena.gov.et




Embaixada do Brasil em Adis Abeba

Representação diplomática responsável por prestar apoio institucional e comercial aos brasileiros.

 Bole Sub-city, House No. 2830, Adis Abeba, Etiópia
 brasemb.adisabeba@itamaraty.gov.br
 trade.adisabeba@itamaraty.gov.br

Ministry of Revenues (MoR)

Departamento estatal encarregado da fiscalização tributária e gestão aduaneira.

 2Q7X+XXW, Megenagna, Adis Abeba, Etiópia
 +251 11 662 9800
 www.mor.gov.et




Ethiopian Investment Commission (EIC)

Órgão central para a facilitação de capital estrangeiro, responsável pela emissão de licenças de investimento

 AL FISH Building, Tito St, Adis Abeba, Etiópia
 +251 11 551 0033
 info@ethio-invest.com
 www.investethiopia.gov.et

AfroChamber – Câmara de Comércio Afro-Brasileira

Associação dedicada a criar pontes comerciais diretas entre o Brasil e o continente africano.

 Av. Paulista, 1768, 15º andar, São Paulo – SP, Brasil.
 +55 (11) 98544-5090
 contato@afrochamber.org

Referências

- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Como Exportar: Etiópia. Brasília: MDIC, [s.d.]. Disponível em: [Gov.br – Como Exportar Etiópia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [World Bank – Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Translators without Borders – Ethiopia Language Map](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Transparência Internacional Brasil – Índice de Percepção da Corrupção](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- WORLD BANK. New World Bank Program to Expand Electricity Access to Six Million People Across Ethiopia. 2025. Disponível em: [World Bank – Electricity Access Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- WORLD BANK. Strengthening Sustainable WASH Access and Resilience in Ethiopia. 2025. Disponível em: [World Bank – WASH Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Afrobarometer – Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- UNITED STATES. International Trade Administration. Ethiopia Energy. Disponível em: [Trade.gov – Ethiopia Energy](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [The Global Economy – Ethiopia Renewable Power Generation](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- ETHIOPIA. Ministry of Health. Disponível em: [Ministry of Health Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [ACN – Etiópia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [OEC – Ethiopia Profile](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Comex Stat](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. Ethiopia Quarterly Economic Profile. 2025. Disponível em: [UNDP – Ethiopia Quarterly Economic Profile](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- ETHIOPIAN INVESTMENT COMMISSION. Ethiopian Investment Commission. 2023. Disponível em: [EIC Ethiopia](#). Acesso em: 03 abr. 2026.
- AGEGNEHU, [Nome não informado]. The Practice of Time Management in Construction. Disponível em: [Semantic Scholar – Time Management Construction Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- INDUSTRIAL PARKS DEVELOPMENT CORPORATION. Industrial Parks. Disponível em: [IPDC – Industrial Parks](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [IPDC Ethiopia](#). Acesso em: 03 abr. 2026.
- ETHIOPIA. Ministry of Finance. Invest in Ethiopia Forum. Disponível em: [MOFED – Invest in Ethiopia Forum](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Invest Ethiopia – Key Sectors](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- UNITED STATES DEPARTMENT OF STATE. 2025 Investment Climate Statements: Ethiopia. Disponível em: [US State Department – Ethiopia Investment Climate](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [IFA Ethiopia – Investment Surge Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Development Partners Group Ethiopia – Country Framework Report 2025](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION. Global Innovation Index 2025 – Ethiopia. Disponível em: [WIPO – Ethiopia GII 2025](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Lloyds Bank – Ethiopia Investment](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT. Ethiopia. Disponível em: [UNCTAD – Ethiopia Search](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Horn Review – Ethiopia Railways and Connectivity](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [PwC – Ethiopia Tax Summaries](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [PwC – Ethiopia Personal Income Taxes](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [ISSA – Ethiopia Social Security](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Haymanot Belay – Investment Incentives Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Invest Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Invest Ethiopia – Why Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Invest Ethiopia – Why Ethiopia Increase](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Worldometers – População da Etiópia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Ethnologue – Ethiopia Languages](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [IIAG – Ethiopia Governance](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Ethiopian Policy – Poverty in Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT. Disponível em: [UNCTAD](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. Human Development Report 2025 – Statistical Annex. Disponível em: [UNDP – HDR 2025 HDI Table](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Worldometers – Ethiopia Demographics](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Population Pyramids – Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- WORLD BANK. Population ages 0-14 (% of total) – Ethiopia. Disponível em: [World Bank – Population 0-14 Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [UNFPA – Ethiopia Population Data](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- HUMAN RIGHTS WATCH. World Report 2025: Ethiopia. Disponível em: [Human Rights Watch – Ethiopia 2025](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [UK Government – Ethiopia Safety and Security](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [UK Government – Ethiopia Travel Advice](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Government of Canada – Ethiopia Travel Advice](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Australian Government – Smartraveller Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- UNITED STATES. International Trade Administration. Ethiopia Market Challenges. Disponível em: [Trade.gov – Ethiopia Market Challenges](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- UNITED KINGDOM. Department for Business and Trade. Doing Business in Ethiopia. Disponível em: [UK Gov – Doing Business in Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.
- [Transparency International – Ethiopia](#). Acesso em: 10 maio 2026.

GUIA DE NEGÓCIOS ETIÓPIA

2026

